



**Aliança
Agroeconômica**



RELATÓRIO AGROECONÔMICO DO CENTRO-OESTE

2º Trimestre de 2022



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul



Sumário



Apresentação	4
Análise do uso dos recursos para o custeio na safra 2021/22 no Centro-Oeste.....	5
Milho 2ª safra no Centro-Oeste tem estimativa reduzida para a safra 2021/22.....	6
Captação de Leite: média do volume captado tem queda no 1º trimestre de 2022 no Centro-Oeste.....	7
Resultados do abate no 2º trimestre de 2022 no Centro-Oeste	8
Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste	9
Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de produção	11
Estatísticas do Centro-Oeste – Produtivo	15
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado interno	17
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado internacional	18
Entidades envolvidas	19

Apresentação



Em 2018 foi formalizada uma cooperação técnica entre a CNA, ICNA, IFAG, IMEA e FAMASUL, com o intuito de integrar as ações de pesquisas e estudos no Sistema CNA, relacionadas ao setor agropecuário da região Centro-Oeste do Brasil.

Essa parceria deu origem à “Aliança Agroeconômica”, que tem resultado, entre outras ações, a elaboração deste Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste, cujo objetivo é a difusão de informações ao produtor rural e à todas as organizações ligadas ao setor agropecuário, para auxiliar nas suas tomadas de decisões cotidianas. Para isso, trimestralmente são geradas análises de mercado e estatísticas dos estados que compõe a região Centro-Oeste brasileira, considerando desde custos de produção e estimativas de safras, até dados mercadológicos, como preços, fretes, comercialização, entre outros.

No 2º trimestre de 2022, o Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste traz a análise sobre o uso dos recursos do cesteio agrícola e pecuário da safra 2021/22 no centro-Oeste. Também foi analisado a produtividade do milho no Centro Oeste para a safra 2021/22. No que tange a pecuária de corte, foi abordado os resultados de abates de bovinos no último trimestre de 2022 e perspectivas de preço para o próximo trimestre. Além disso foi analisado a média do volume captado no 1º trimestre de 2022 no Centro-Oeste

Além das análises, está sendo divulgado os dados produtivos das duas culturas e também de algodão e cana-de-açúcar, informações sobre a produção de carne bovina e abate na região Centro-Oeste e no Brasil, e os preços dos principais produtos agropecuários e de frete. No relatório, consta ainda, o balanço das exportações do complexo soja, milho, algodão e carne bovina no segundo trimestre de 2022.

Análise do uso dos recursos para o custeio na safra 2021/22 no Centro-Oeste

Em junho encerrou-se o Plano Safra 2021/22, no qual foram utilizados R\$ 292,54 bilhões no Brasil, valor 16,46% superior ao disponibilizado no início do PAP. Desse total R\$ 160,06 bilhões foram destinados ao custeio e R\$ 78,33 bilhões para investimentos. O Centro-Oeste captou um montante de R\$ 44,95 bilhões dos recursos destinados ao custeio na mesma safra, o que representa uma participação de 28,08% sobre o total utilizado no país.

Entre os estados do Centro-Oeste, Mato Grosso teve a maior participação na utilização dos recursos de custeio na região, no qual demandou R\$ 17,22 bilhões, seguido de Goiás com R\$ 15,76 bilhões, Mato Grosso do Sul com R\$ 11,85 bilhões e Distrito Federal com R\$ 118,8 milhões. Em relação ao uso do custeio por cultura no Centro-Oeste, a soja teve a maior participação, com utilização de R\$ 16,12 bilhões, o que representa uma participação de 35,87% sobre o total dos recursos utilizados para esse fim no Centro-Oeste. Em seguida a bovinocultura utilizou R\$ 15,72 bilhões e o milho R\$ 9,55 bilhões, com participação de 34,99% e 21,25% do volume total do custeio na região, respectivamente.

Já para o Plano Safra 2022/23 o governo federal anunciou no dia 29 de junho que irá disponibilizar R\$ 340,8 bilhões de crédito aos produtores brasileiros, aumento de 35,6% em relação ao plano safra anterior. Esse valor será dividido entre as linhas de custeio e comercialização, que receberam R\$ 246,3 bilhões, e as de investimento, que contam com R\$ 94,6 bilhões. No entanto, mesmo com o valor recorde apresentado nessa safra, o crédito ficou mais caro para todas as linhas de financiamento. A taxa de juros para custeio do Pronamp, que era de 5,5% a.a. na safra 2021/22, passou a ser de 8,0% a.a. Já a do Pronaf, que era de 3,0% e 4,5% passou a ser de 5,0% a 6,0% respectivamente. Vale ressaltar que já era esperado um aumento nos juros devido a alta da Taxa Selic, de qualquer forma esse fato pode tornar a safra 2022/23 ainda mais desafiadora para o produtor.



Tabela 1 – Volume de recursos utilizados no plano agrícola e pecuário da safra 2021/22 no Centro-oeste (bilhões de reais)

	Custeio utilizado	Investimento utilizado	Comercialização utilizado	Industrialização utilizado	Total	Participação do Estado sobre o Total
MT	R\$ 17,22	R\$ 10,79	R\$ 3,04	R\$ 0,47	R\$ 31,52	10,77%
GO	R\$ 15,76	R\$ 7,88	R\$ 4,45	R\$ 0,61	R\$ 28,70	9,81%
MS	R\$ 11,85	R\$ 4,29	R\$ 1,82	R\$ 0,12	R\$ 18,08	6,18%
DF	R\$ 0,12	R\$ 0,11	R\$ 0,65	R\$ 0,08	R\$ 0,96	0,33%
CO	R\$ 44,95	R\$ 23,07	R\$ 9,96	R\$ 1,28	R\$ 79,26	27,09%
BR	R\$ 160,06	R\$ 78,33	R\$ 34,58	R\$ 19,57	R\$ 292,54	100,00%

Tabela 2 – Volume utilizado do custeio por cultura na safra 2021/22 no Centro-Oeste (bilhões de reais)

Custeio por produto	BR	MT	MS	GO	DF	CO
Soja	R\$ 43,69	R\$ 6,17	R\$ 4,48	R\$ 5,43	R\$ 0,04	R\$ 16,12
Bovinos	R\$ 46,61	R\$ 5,54	R\$ 3,79	R\$ 6,39	R\$ 0,00	R\$ 15,72
Milho	R\$ 22,20	R\$ 3,97	R\$ 2,69	R\$ 2,87	R\$ 0,03	R\$ 9,55
Algodão	R\$ 11,65	R\$ 0,07	R\$ 0,49	R\$ 0,12	R\$ 0,03	R\$ 0,71

Fonte – Matriz de dados do Banco Central.

Milho 2ª safra no Centro-Oeste tem estimativa reduzida para a safra 2021/22

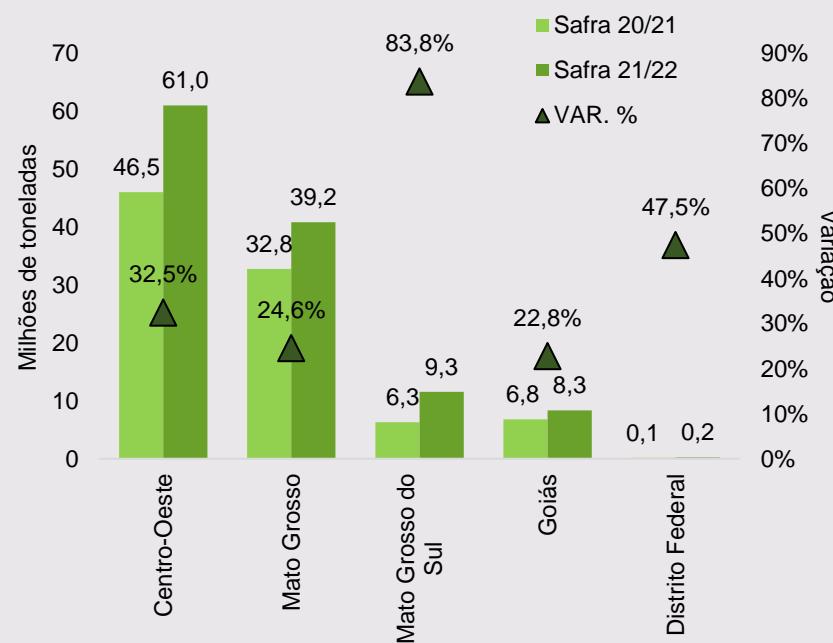
O milho é o segundo principal grão produzido no Brasil e na segunda safra 21/22 o país deverá colher o total de 88,45 milhões de toneladas (t) do cereal segundo os dados da Conab. Desse total, 61,0 milhões serão produzidas na região Centro-Oeste. O destaque da região fica para Mato Grosso, maior produtor de milho do país, com uma produção estimada na 2ª safra pelo Imea de 39,2 milhões de t na temporada. Mato Grosso do Sul e Goiás ocupam a 3ª e 4ª posição, respectivamente, com 9,3 milhões de t e 8,3 milhões de t, segundo a Conab. A respeito da produção para a safra 2021/22 a estimativa de julho para Mato Grosso e Goiás tiveram um recuo na estimativa se comparado as primeiras estimativas para a safra 2021/22. Enquanto o Imea previa em abr.22 que MT produzisse 40,6 milhões de t, a sua última estimativa em julho aponta 39,1 milhões de t. Em Goiás a redução foi mais significativa, sendo que inicialmente era estimado uma produção de 10,6 milhões de t do cereal, e na estimativa de julho da Conab, a expectativa foi de 8,3 milhões de t.

Tais perdas na produção se devem a estiagem entre abril e maio, em que era esperado um bom volume de chuvas para o início da fase de enchimento dos grãos, o que não ocorreu. Além disso, em Goiás, parte da produção foi semeada em um período mais tardio e, nestes casos a seca causou ainda mais impacto na produtividade das lavouras. Com esse cenário, o estado goiano deverá registrar produtividade de 79,9 sc/ha na 2ª safra 2021/22 de acordo com a Conab. Já para Mato Grosso segundo o Imea é projetado um rendimento de 102,1 sc/ha e Mato Grosso do Sul de 78,13 sc/ha segundo a Famasul. O Distrito Federal deve alcançar a safra 21/22 um rendimento de 80 sc/há de acordo com a Conab.

Dentre os estados da região, Mato Grosso possui o maior percentual colhido até o momento, devido o estado ter iniciado a semeadura do milho antes dos demais. Com isso, é esperado que ele finalize primeiro os trabalhos a campo, e os outros devem encerrar a colheita na segunda quinzena de agosto.



Gráfico 1 – Estimativa¹ da 2ª safra de milho no Centro-Oeste



¹Estimativa de julho/22

Fonte – Conab/Imea/SIGA MS/SISTEMA FAMASUL/APROSOJA-MS.

Captação de Leite: média do volume captado tem queda no 1º trimestre de 2022 no Centro-Oeste



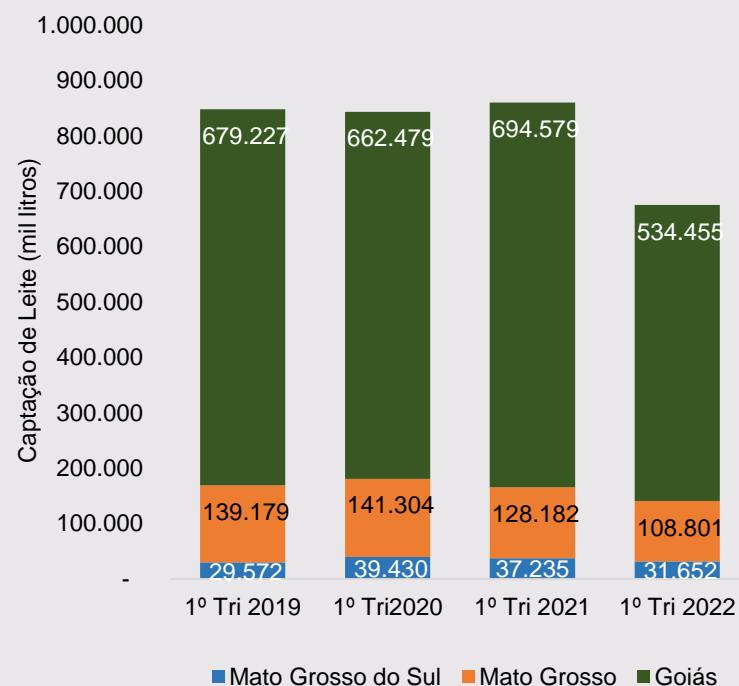
Em 2021 a captação de leite brasileira retrocedeu de 25,6 bilhões (2020) para 25,1 bilhões. O Sul passou a ser a principal região em produção: 9,8 bilhões de litros e o Sudeste ocupou a segunda posição, com 9,5 bilhões de litros. Fecham a lista o Centro-Oeste produzindo 3,0 bilhões de litros, o Nordeste, 1,8 bilhão e o Norte, 1,0 bilhão. Desde o segundo semestre de 2021 o setor lácteo brasileiro vem sofrendo com quedas no volume de leite captado. No comparativo anual dados do IBGE apontam um recuo de 10,3% para o 1º trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, maior queda da série do instituto.

Destacando os estados do Centro-Oeste, a maior queda observada foi em GO, - 23,1%, seguidos por MT e MS ambos com redução de 15% quando comparados os mesmos trimestres de cada ano. Este movimento explica em partes o que o consumidor tem sentido com a alta nos preços para diversos derivados lácteos.

Contudo o entendimento do que vem ocasionando essa redução na oferta remete a dificuldade encontrada pelos produtores no campo, principalmente em termos dos custos de produção. Como exemplo um dos principais insumos para a produção de leite, a ração, fechou o 1º tri de 2022 cotada a R\$ 98,12/sc em média nas regiões pesquisadas nos três estados pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), este valor é 24% maior ao observado no mesmo trimestre de 2021.

A perspectiva para o 2º semestre de 2022 é desafiadora, contudo há uma tendência sazonal de aumento da produção nacional por causa da "safra" do Sul, seguida pela retomada da oferta no Sudeste e Centro-Oeste com o início das chuvas, o que pode melhorar o cenário de captação de leite nacional.

Gráfico 2 – Captação Formal de Leite nos estados de MS, MT e GO



Fonte: IBGE

Resultados do abate no 2º trimestre de 2022 no Centro-Oeste

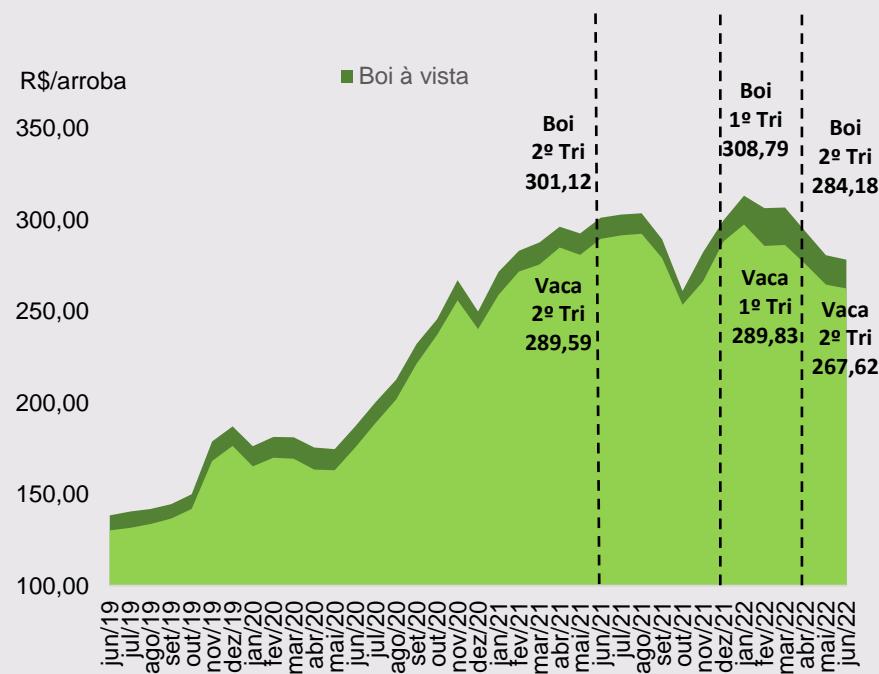
O 2º trimestre de 2022 foi marcado pela desvalorização no preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda, cenário observado nos três estados da região Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul). O preço médio do boi gordo foi R\$ 284,18/@ e da vaca R\$ 267,62/@, retração de 7,97% e de 7,66%, respectivamente, ante ao registrado nos três primeiros meses de 2022. A maior queda no preço do boi gordo foi registrado em Goiás, de 9,36%. Mato Grosso apresentou a maior queda na arroba da vaca, de 8,31%.

O movimento de desvalorização no 2º trimestre é resultado do maior abate de animais. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o abate de bovinos no Centro-Oeste, no 2º trimestre de 2022, superou em 9,54% o resultado do 1º trimestre do ano. Os números das Agências de Defesa do estado de Mato Grosso do Sul e de Mato Grosso mostraram que a participação de fêmeas exerceu maior influência no aumento de animais abatidos. No Mato Grosso do Sul o abate de fêmeas cresceu 19,85% e abate de machos decresceu 5,79% no 2º trimestre de 2022 em relação ao igual período de 2021. Já em MT o abate de fêmeas aumentou 10,16%, enquanto o abate de machos foi 0,92% menor, no período.

No próximo trimestre a perspectiva é de uma possível recuperação nos preços da arroba, uma vez que as estimativas dos preços futuros na B3, apontam para uma recuperação. Para se ter uma ideia, o contrato futuro para mês de outubro.22 registrou média de R\$ 336,26/@ na B3 em julho, valor 1,72% maior que a média do contrato disponível para julho.22 na B3. Somando-se a isso, temos a proximidade com as festividades anuais de fim de ano e a copa do mundo que tendem a influenciar para um aumento no consumo da proteína bovina no mercado doméstico e externo, o que pode dar sustentação aos preços da arroba.



Gráfico 3 – Preço da arroba do boi gordo e vaca no Centro-Oeste de janeiro de 2019 até junho de 2022 (R\$/arroba)



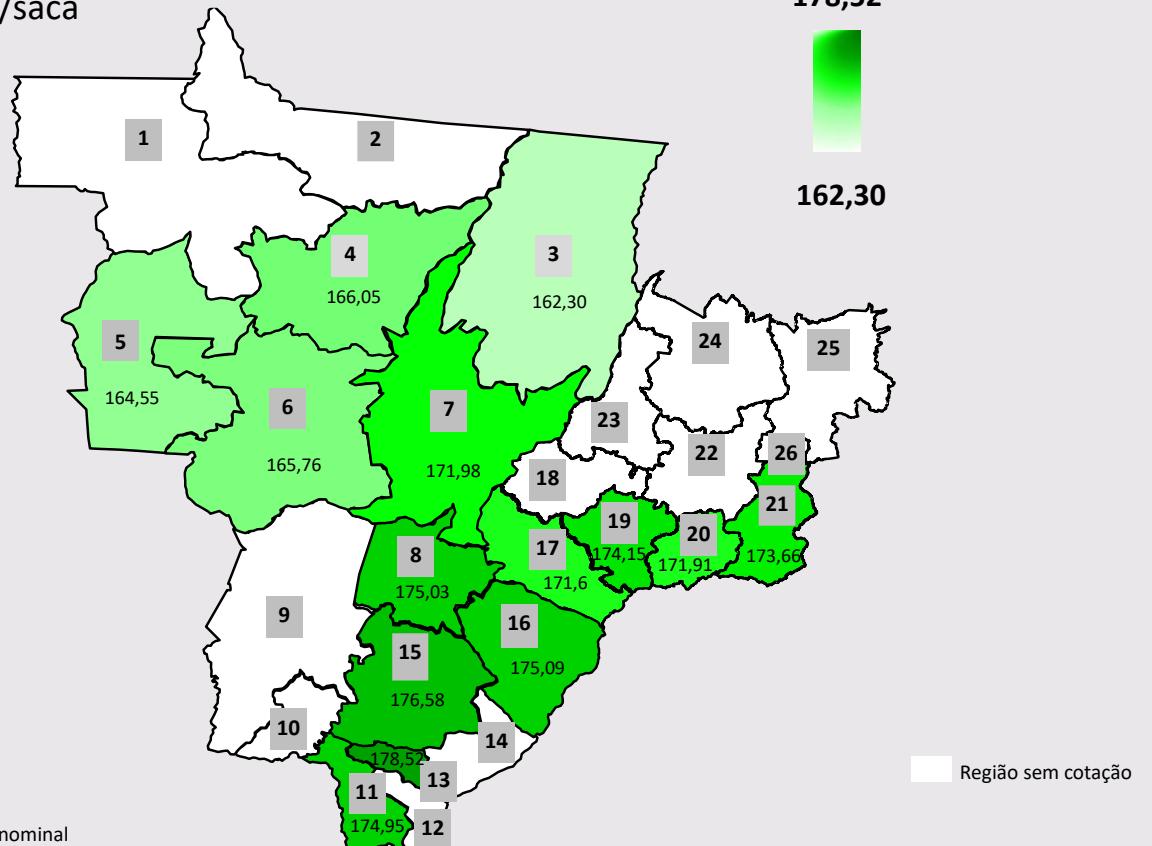
Fonte: Famasul/Detec, Ifag e Imea

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste



Preço¹ médio da soja – 2º Trimestre de 2022

R\$/saca



¹Preço nominal

Fonte: Granos; Ifag; Imea

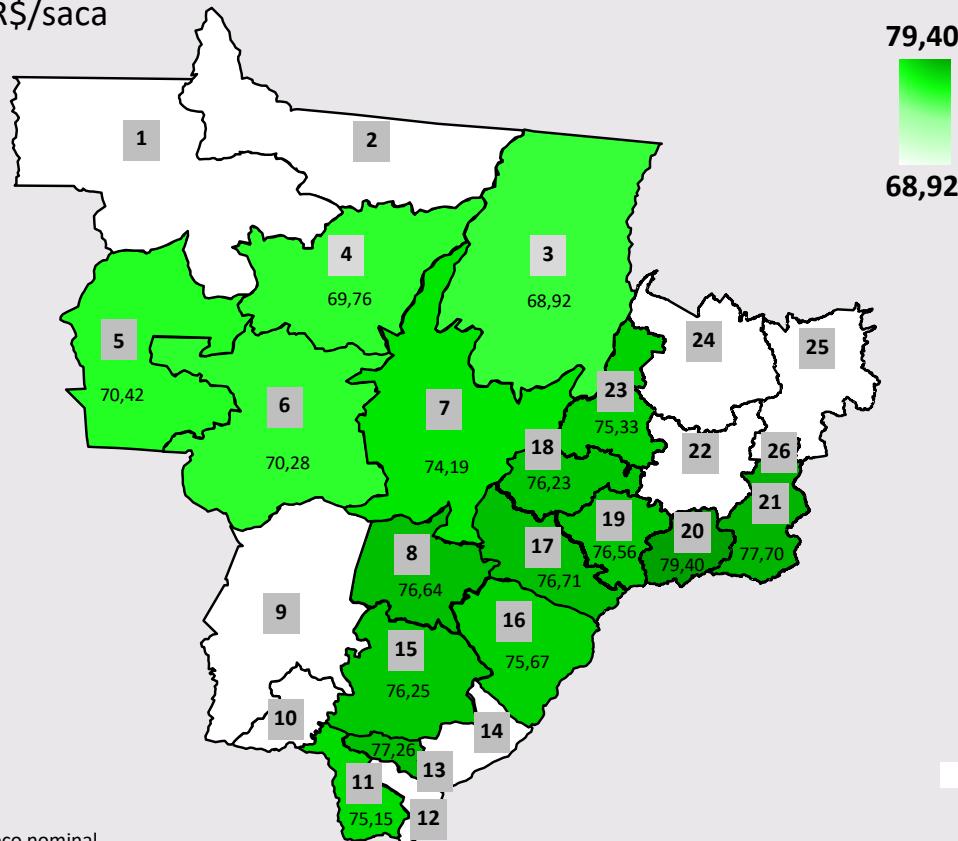
Ref.	UF	Região
1	MT	Noroeste
2	MT	Norte
3	MT	Nordeste
4	MT	Medio-Norte
5	MT	Oeste
6	MT	Centro-Sul
7	MT	Sudeste
8	MS	Norte
9	MS	Pantanal
10	MS	Sudoeste
11	MS	Fronteira
12	MS	Sul
13	MS	Grande Dourados
14	MS	Nova Andradina
15	MS	Campo Grande
16	MS	Bolsão
17	GO	Extremo Sudoeste
18	GO	Oeste
19	GO	Sudoeste
20	GO	Sul
21	GO	Leste
22	GO	Central
23	GO	Vale do Araguaia
24	GO	Norte
25	GO	Nordeste
26	DF	DF

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste



Preço¹ médio do milho – 2º Trimestre de 2022

R\$/saca



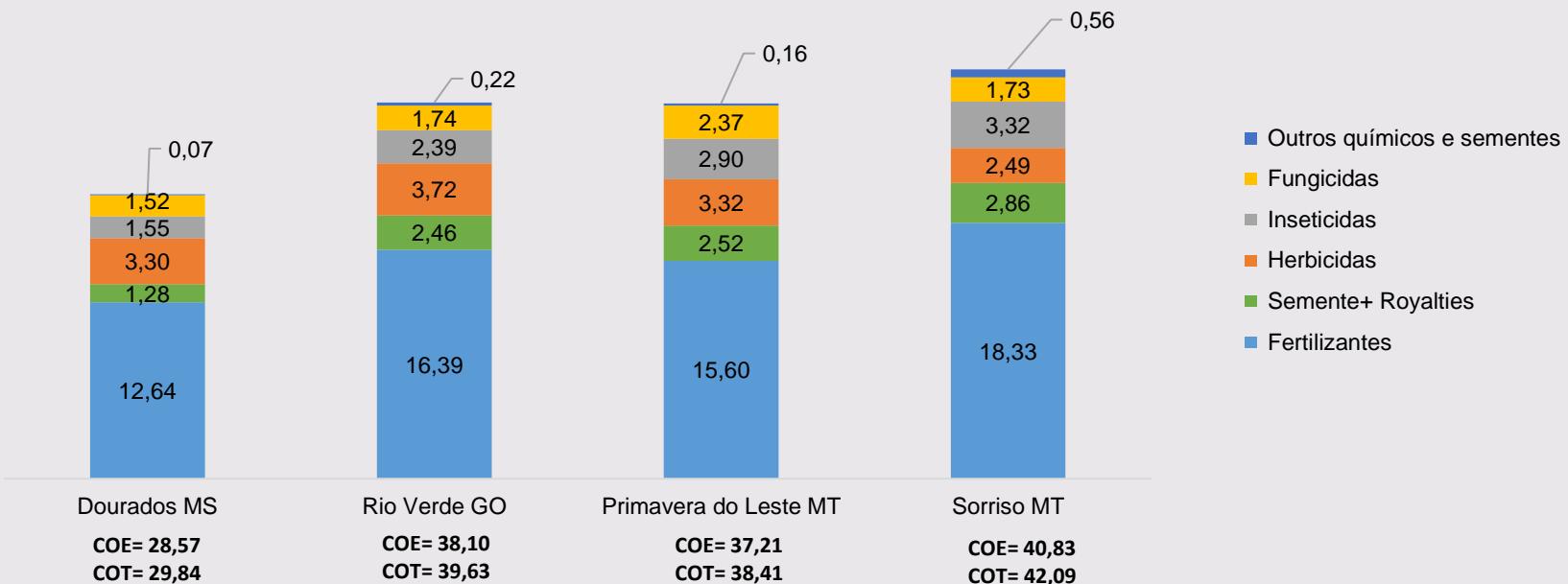
¹Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Ref.	UF	Região
1	MT	Noroeste
2	MT	Norte
3	MT	Nordeste
4	MT	Medio-Norte
5	MT	Oeste
6	MT	Centro-Sul
7	MT	Sudeste
8	MS	Norte
9	MS	Pantanal
10	MS	Sudoeste
11	MS	Fronteira
12	MS	Sul
13	MS	Grande Dourados
14	MS	Nova Andradina
15	MS	Campo Grande
16	MS	Bolsão
17	GO	Extremo Sudoeste
18	GO	Oeste
19	GO	Sudoeste
20	GO	Sul
21	GO	Leste
22	GO	Central
23	GO	Vale do Araguaia
24	GO	Norte
25	GO	Nordeste
26	DF	DF

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja RR¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 20/21, com valores médios atualizados no 2º trimestre de 2022. ²Custos com sementes incluem Royalties.

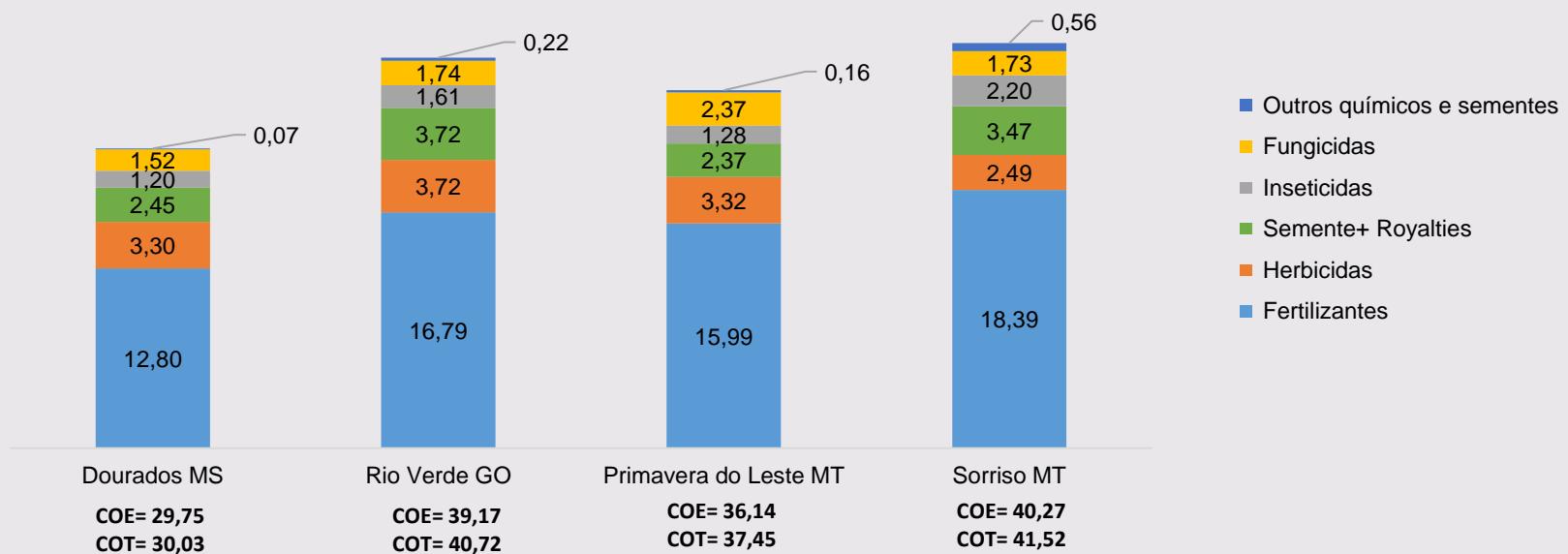
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENR

Elaboração: DTEC/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja Intacta¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 20/21, com valores médios atualizados no 2º trimestre de 2022. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efectivo

COT = Custo Operacional Total

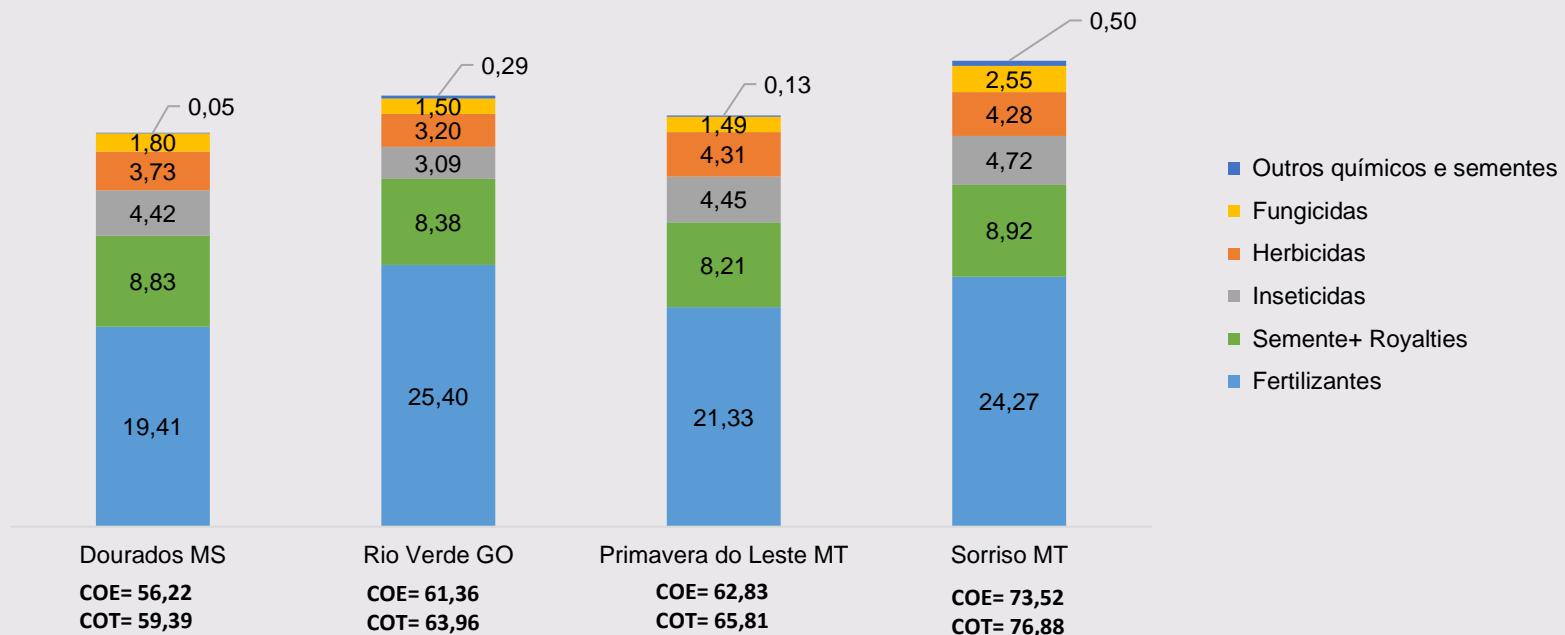
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: DTEC/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo do Milho OGM¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 20/21, com valores médios atualizados no 2º trimestre de 2022. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAF

Elaboração: DTEC/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



Área Safra 2020/21

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	78.500	-	59.900	-
GO	3.694.000	27.300	1.838.700	971.600
MS	3.360.000	22.500	2.125.900	637.160
MT	10.464.882	962.053	5.841.055	214.600
CO	17.597.382	1.011.853	9.865.555	1.823.360
BR	38.926.200	1.370.600	19.943.600	8.616.130

¹Estimativa de julho/2022

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2020/21

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	3.720	-	6.114	-
GO	3.715	4.300	4.585	76.204
MS	3.630	4.842	3.024	76.891
MT	3.445	4.165	5.559	78.178
CO	3.628	4.436	4.821	76.674
BR	3.528	4.230	4.367	75.965

¹Estimativa de julho/2022

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Área Safra 2021/22

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	84.200	-	66.100	-
GO	4.050.600	27.600	1.919.000	962.900
MS	3.748.043	25.500	1.992.000	648.600
MT	11.475.682	1.177.819	6.391.703	197.000
CO	19.358.525	1.227.919	10.368.803	1.808.500
BR	40.950.600	1.601.200	21.665.800	8.317.300

¹Estimativa de julho/2022

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2021/22

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	3.720	-	5.962	-
GO	3.958	4.522	5.301	74.672
MS	2.319	4.298	4.688	74.672
MT	3.560	4.025	6.126	79.122
CO	3.389	4.463	5.559	72.641
BR	3.029	4.275	5.338	72.609

¹Estimativa de julho/2022

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



Produção Safra 2020/21

Produção ¹	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	313.200	-	366.200	-
GO	16.044.400	117.400	12.212.400	71.726.461
MS	11.464.000	108.900	9.340.000	45.419.500
MT	36.051.673	4.007.128	32.564.859	15.083.721
CO	67.015.406	5.065.810	48.470.100	132.229.682
BR	122.769.600	5.798.000	87.096.800	568.430.221

¹Estimativa de julho/2022

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Abate de bovinos

Abate ¹	Machos ²	Fêmeas ²	Total
DF	-	-	-
GO	357.571	315.397	672.968
MS	379.680	403.894	783.574
MT	600.437	521.140	1.121.577
CO	1.337.688	1.240.431	2.578.119
BR	4.194.086	2.653.430	6.847.516

¹ Total do 1º trimestre de 2022

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: cabeça

Fontes: IBGE

Produção Safra 2021/22

Produção	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	313.200	-	394.100	-
GO	16.032.300	124.800	10.188.900	71.898.300
MS	8.691.712	109.600	9.340.000	44.180.300
MT	40.852.911	4.740.846	39.156.210	15.291.800
CO	65.890.123	4.974.546	59.079.210	131.370.400
BR	124.047.800	6.845.000	115.662.700	585.179.400

¹Estimativa de julho/2022

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produção de Carne bovina

Produção ¹	Machos ²	Fêmeas ²	Total
DF	-	-	0
GO	107.881	67.740	175.621
MS	114.151	88.837	202.989
MT	192.360	117.422	309.782
CO	414.392	273.999	688.392
BR	1.244.523	591.903	1.836.426

¹ Total do 1º trimestre de 2022

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: toneladas

Fontes: IBGE

Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Interno



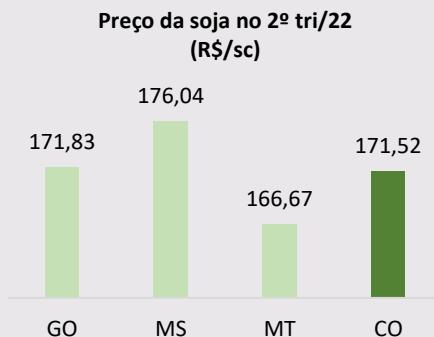
Preços – 2º trimestre de 2022

Preços ¹	Unidade	GO	MS	MT	CO
Pluma de algodão	R\$/@	251,76	224,90	244,13	240,26
Caroço de algodão	R\$/t	1.899,95	-	1.625,07	1.762,51
Milho	R\$/sc	76,59	76,31	70,86	74,59
Soja em grão	R\$/sc	171,83	176,04	166,67	171,52
Farelo de soja	R\$/t	2.292,64	2.396,11	2.324,80	2.337,85
Óleo de soja	R\$/t	8.616,78	-	8.323,47	8.470,13
Leite	R\$/L	2,47	2,31	2,28	2,35
Frete de grãos ²	R\$/t	-	-	374,19	374,19
Boi gordo à vista	R\$/@	280,22	291,51	281,37	284,37
Vaca gorda à vista	R\$/@	264,41	274,49	268,52	269,14
Bezerro à vista	R\$/cabeça	2.526,42	2.672,24	2.909,51	2.702,72

¹Média aritmética do 2º Trimestre de 2022

²Destino Santos

Fonte: Casa do Algodão, Ceasa, Cepea, Conselite/MS, Granos, Famasul/Detec, Ifag, Imea



Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Internacional

Exportação – 2º trimestre de 2022

Volume da Exportação ¹	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja ²	4.456.591	1.709.136	13.616.474	67.291	19.849.492	48.898.085
Milho	138.275	97.241	178.312	-	413.829	2.836.847
Algodão	48.147	70.451	215.833	-	334.431	280.325
Carne Bovina ³	54.122	126.442	224.763	-	405.335	1.313.824

¹Quantidade total exportada no 2º trimestre de 2022

²: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

³: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: toneladas

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 13/07/2022

Receita da Exportação ¹	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja ²	2.764.962.763	1.228.440.716	8.462.301.674	42.159.319	12.497.864.472	24.868.489.831
Milho	80.943.240	171.604.453	302.842.900	-	555.390.593	937.306.970
Algodão	312.511.857	406.576.423	537.346	-	719.625.626	653.899.084
Carne Bovina ³	326.762.781	668.765.632	1.394.325.838	-	2.389.872.774	7.505.391.297

¹Quantidade total exportada no 2º trimestre de 2022

²: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

³: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: dólar

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 13/07/2022

Entidades envolvidas



Bruno Barcelos Lucchi
Diretor Técnico/Diretoria Técnica -DTec

Thiago Francisco Rodrigues
Assessor Técnico/Diretoria Técnica -DTec

Carlos Frederico D. A. Ribeiro
Coordenador Administrativo/ICNA

economico@cna.org.br
(61) 2109-1400



José Pádua
Gerente Técnico

André Luiz Nunes
Coordenador técnico

Eliamar Oliveira
Analista Técnica

famasul@famasul.com.br
(67) 3320-9700



Edson Alves Novaes
Diretor Executivo

Alexandro Alves dos Santos
Coordenador Técnico

Leonardo de Oliveira Machado
Coordenador Institucional

Thálassa Camille P. R. de Souza
Assistente Técnica

tecnico@ifag.org.br
(62) 3241-5252



Cleiton Jair Gauer
Superintendente

Vanessa Gasch
Coordenadora Desenvolvimento Regional

Patrícia Melo
Trainee Conjuntura Econômica

imea@imea.com.br
(65) 2123-2660



**Aliança
Agroeconômica**